

Data: 26/02/2008

***CORRELAÇÃO ENTRE CEFALOMETRIA E ANTROPOMETRIA PARA
DETERMINAÇÃO DO TIPO FACIAL***

Rossana Ribeiro Ramires

Marta Assumpção de Andrada e Silva (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=6108

Introdução: a face humana com suas estruturas ósseas e musculares apresenta características próprias e peculiares. Pode ser classificada em três tipos, os quais têm relação com a variação do formato e da configuração craniofacial, tanto no sentido vertical como no horizontal e influenciam diretamente a oclusão dentária, harmonia facial, musculatura orofacial e funções estomatognáticas. Objetivo: correlacionar os achados cefalométricos com os antropométricos e os da análise facial para a classificação do tipo de face. Método: participaram 105 adultos leucodermas, 34 homens e 71 mulheres, com idades entre 20 e 40 anos. A coleta dos dados foi realizada em Dezembro de 2006 numa clínica de ortodontia de Belo Horizonte. Foram comparados os achados da análise cefalométrica para determinação do tipo de face com sete medidas antropométricas faciais diretas, três índices e três proporções faciais, além da identificação do tipo facial a partir da análise clínica da face por meio de fotografias. Resultados: para o sexo masculino, os tipos faciais classificados por meio da cefalometria apresentaram diferenças estatisticamente significativas para os valores médios das variáveis antropométricas: altura facial anterior, altura do terço facial inferior, altura da face média, altura da face inferior, índice facial, índice facial inferior, índice facial superior e proporção mandibular. Para o sexo feminino, diferenças estatisticamente significativas foram encontradas nas variáveis: altura facial anterior, altura do terço facial inferior, altura da face média, altura da face inferior, altura facial posterior e proporção mandibular. A classificação do tipo de face baseada na análise facial não correspondeu satisfatoriamente à obtida por meio da cefalometria. Conclusão: os índices e proporções antropométricas faciais promoveram dados confiáveis para a determinação de face longa, em homens; e face longa e curta, em mulheres. A classificação da face apenas a partir da análise facial não foi considerada confiável quando utilizada isoladamente.